



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

### **ATA Nº 002/2019 – 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, na Sala 513 (quinhentos e  
2 treze) no prédio do *campus* Restinga, localizado na Rua Alberto Hoffmann, 285 (duzentos e oitenta e  
3 cinco), Restinga, Porto Alegre – RS; foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho do *Campus*  
4 Restinga (CONCAMP). A sessão foi convocada pelo Presidente do Conselho e secretariada pela Secretária  
5 do Gabinete Janaína Barbosa Ramos. Estiveram presentes os representantes do segmento Docente:  
6 Rudinei Müller, Félix Nicolai Deling e Tatiana Teixeira Silveira que tomou posse como membro titular; os  
7 representantes do segmento Técnico-Administrativo em Educação: Denise Elisabete da Silva Gorski,  
8 Janaína Barbosa Ramos e Pedro Sérgio Mendes Leite; e os representantes do segmento Discente: Ana  
9 Paula da Silva da Rocha e Lúcio Cota da Rocha; e os representantes da Comunidade externa: Eduardo de  
10 Oliveira da Silva que tomou posse como membro suplente, da ADURGS e Gabriel de Freitas Focking da  
11 ASSUFRGS. O Presidente do Conselho abriu a sessão cumprimentou os presentes e informou que a  
12 reunião está sendo gravada. **A reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1. Homologação da**  
13 **resolução ad referendum Nº 62/2018, que aprova o resultado final do edital nº 43/2018, refere-se aos**  
14 **afastamentos com substituição de docentes para Capacitação/Qualificação em Programas-Pós-**  
15 **Graduação.** Foi apresentado a classificação final dos professores, conforme o resultado final do Edital nº  
16 043, de 2018 que se refere ao afastamento com substituição de docentes para capacitação/qualificação  
17 em Programas de Pós-Graduação stricto sensu e Pós-Doutorado, classificou-se: 1º *Maira da Silva Gomes*  
18 *com 730 (setecentos e trinta) pontos; 2º Bruno Canal com 568 (quinhentos e sessenta e oito) pontos; 3º*  
19 *André Marcelo Schneider com 518 (quinhentos e dezoito) pontos; 4º Roberto Domingues Souza com 421*  
20 *(quatrocentos e vinte e um) pontos e 5º Helena Patini Lancellotti com 377 (trezentos e setenta e sete)*  
21 *pontos. Abriu-se para votação:* Foi homologada por unanimidade a resolução *ad referendum* nº 62/2018.  
22 Logo passou-se à pauta **2. Homologação da resolução ad referendum Nº 01/2019, que aprova o**  
23 **Relatórios de Ações e Resultados de 2018.** Gleison explicou sobre o relatório que foi enviado aos  
24 conselheiros por e-mail, conforme tratativa na última reunião do ano. Então, foi enviado aos conselheiros  
25 o respectivo relatório para análise e se tivessem alguma alteração deveriam enviar por e-mail. A  
26 Resolução *ad referendum* nº 01/2019, está voltando para ser homologada na presente reunião conforme  
27 conversado. Após esclarecimentos, destacou a falta de recursos para investimento tem levado o *Campus*  
28 Restinga a buscar alternativas para captar recursos externos. Em 2017 destacou-se a captação de R\$  
29 309.000,00 (trezentos e nove mil reais) de emenda parlamentar, que garantiu a licitação da obra para  
30 cobertura da quadra poliesportiva. Da mesma forma, em 2018 foram captados R\$ 250.000,00 (duzentos  
31 e cinquenta mil reais) de emenda parlamentar, conforme mencionado anteriormente. Esse valor foi  
32 essencial para garantir a conclusão da cobertura da quadra poliesportiva que teve custo de R\$  
33 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais), explicou que dos recursos extraorçamentários obtidos em

34 2018 foram: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), investidos na conclusão da cobertura da  
35 quadra poliesportiva e estrutura de um auditório com capacidade de 250 (duzentos e cinquenta)  
36 pessoas, R\$ 45.806,00 (quarenta e cinco mil oitocentos e seis reais) na aquisição de livros e  
37 equipamentos para sala estudantil e incubadora, R\$ 45.046,43 (quarenta e cinco mil, quarenta e seis  
38 reais e quarenta e três centavos) oriundos das Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, foram destinados à  
39 participação em eventos e bolsas para estudantes; os R\$ 66.239,13 (sessenta e seis mil duzentos e trinta  
40 e nove reais e treze centavos), oriundos do FNDE para uso exclusivo no PNAE, foram destinados  
41 integralmente à compra de alimentos diretamente da agricultura familiar e suas organizações, e os R\$  
42 26.126,80 (vinte e seis mil cento e vinte e seis reais e oitenta centavos) foram destinados para comprar  
43 equipamentos para o InovaLab e curso de Agroecologia; e - No total, o Orçamento Executado em 2018,  
44 pelo campus foi de R\$ 3.005.480,94 (três milhões, cinco mil, quatrocentos e oitenta reais e noventa e  
45 quatro centavos), correspondendo a 136% do orçamento previsto no Plano de Ação 2018 foi de R\$  
46 2.196.174,00 (dois milhões, cento e noventa e seis mil, cento e setenta e quatro reais). Após explanação.  
47 **Abriu-se para votação:** Foi homologada por unanimidade a resolução *ad referendum* nº 01/2019.  
48 Passou-se à pauta **3. Aprovação do Calendário de Reuniões de 2019.** Apresentou-se as datas e horários  
49 para a realização das reuniões do Conselho do *Campus*. Gleison perguntou-se há alguma observação? O  
50 conselheiro Félix fez comentário sobre a data prevista no calendário de 18 de junho, perguntou se é  
51 possível antecipar para 17 de junho, tendo em vista os horários de aulas dos professores. Após análise.  
52 **Abriu-se para votação:** Ficou aprovado por unanimidade com a alteração o calendário de reuniões  
53 ordinárias do Conselho do *Campus* Restinga, para o ano de 2019, conforme abaixo: a) **20 de fevereiro** de  
54 2019 (quarta-feira) às 16h; II. b) **18 de abril** de 2019 (quinta-feira) às 9h; c) **17 de junho** de 2019  
55 (segunda-feira) às 16h; d) **21 de agosto** de 2019 (quarta-feira) às 9h; e) **24 de outubro** de 2019 (quinta-  
56 feira) às 16h; f) **17 de dezembro** de 2019 (terça-feira) às 9h. Passou-se à pauta **4. Nomeação da 45ª vaga**  
57 **de Servidor Técnico-Administrativo em Educação para o Campus Restinga.** Gleison relatou o histórico  
58 dessa vaga. Atualmente, o campus possui 44 (quarenta e quatro) códigos de vagas e no ano passado foi  
59 publicado uma portaria estabelecendo o fluxo de como as instituições deverão proceder para solicitar os  
60 códigos de vagas, sendo definido a data limite até o final do mês de abril de cada ano; após essa data o  
61 Ministério do Planejamento irá analisar e verificar os impactos dessas solicitações no orçamento e,  
62 somente, após essa análise é que autorizará ou não a liberação desses códigos de vagas para as  
63 instituições. Em 2018 já aconteceu esse planejamento e na época a reitoria definiu esses códigos e o  
64 *campus* não tinha um planejamento para a 45ª vaga. A Reitoria fez um mapa e encaminhou a solicitação  
65 de códigos de vagas ao Ministério do Planejamento. As vagas vieram para o IFRS, mas não eram cargos  
66 que interessava o nosso campus. Então, em 2018, foi realizado um levantamento durante o mês de maio  
67 entre os setores e se perguntou qual seria a necessidade para o setor. Foram demandas na época 04  
68 (quatro) vagas, sendo duas vagas solicitadas pelos setores Coordenadoria de Gestão de Pessoas e  
69 Infraestrutura e, também, a direção-geral demandou mais duas vagas, sendo uma vaga para o técnico em  
70 nutrição e uma vaga e um técnico de laboratório de Agroecologia, considerando o planejamento de  
71 cursos aprovados em 2011, quando se abriu o *campus* se realizou uma aprovação no conselho para  
72 localizar essas vagas. Uma delas seria o técnico em edificações, mas como o curso foi extinto e alterou-se  
73 o eixo e por analogia a direção sugeriu o técnico de agroecologia e o outro código sugerido oi o técnico

74 em nutrição, com objetivo de solucionar o problema que o campus enfrente no que se refere ao lanche  
75 escolar, não se tem um setor responsável pela gestão, distribuição e armazenamento correto dos lanches  
76 e, até a presente data, a direção-geral não conseguiu resolver essa questão no âmbito do campus.  
77 Também, foi encaminhado solicitação de parecer da CIS. Mas, lembrou que antes do envio à CIS, foi  
78 encaminhado ao Conselho do *Campus* em reunião extraordinária realizada no dia seis de junho passado,  
79 para verificar se o *campus* iria brigar com a Reitoria por uma vaga. Então, definiu-se naquele momento,  
80 tentar brigar por um código de vaga de tecnólogo área ou administrador e essa vaga seria lotada na  
81 gestão de pessoas. Mas, não ganhamos essa vaga e no mês de setembro passado, realizou uma  
82 prestação de contas divulgando esses códigos de vagas e como foram distribuídos entre os campi e  
83 Reitoria. Gleison, enfatizou que novamente está se oportunizando que o campus possa definir qual  
84 código de vaga irá optar, mas salientou que se tem um prazo até o final de abril corrente para definir o  
85 tal cargo e protocolar no Ministério do Planejamento. Gleison comentou sobre o parecer emitido da CIS  
86 e pediu para um membro relatar, Pedro, Presidente da Comissão – CIS, falou sobre o parecer que avalia o  
87 tipo de cargo, como assistente administrativo e a flexibilidade de trabalhar com essa última vaga, que  
88 seja de forma ampliada no contexto do campus, podendo ser alocada em qualquer setor, mas não foi  
89 definido-se a localização desse código no âmbito do *campus*. Gleison salientou que o *campus* poderá  
90 solicitar qualquer código de vaga e não precisa ficar atrelado a nenhum cargo. **Abriu-se para discussão.** A  
91 servidora Thaís questionou sobre o processo de demanda, para ela não ficou claro a forma adotada de  
92 demandar, os setores infraestrutura e gestão de pessoas demandaram, a direção demandou, mas  
93 questionou “se esse processo chegou na ponta”, para que o *campus* todo pudesse pensar. Gleison  
94 respondeu que foi enviado e-mails aos coordenadores do grupo diretivo e posterior para parecer na CIS e  
95 da mesma forma a CIS poderia ter encaminhado essa questão junto ao segmento. Posterior, o Conselho  
96 do *Campus* irá decidir sobre esse código de vaga. O conselheiro Rudinei registrou a importância de se ter  
97 código para o Técnico em Agroecologia, tendo em vista que se aprovou a verticalização da área das  
98 ciências naturais e, também, para conseguir organizar melhor esse curso no campus, mas deixou claro  
99 que não tem interesse em disputar essa vaga, por compreender que já estava prevista no PPC do curso e  
100 no PDI do campus onde consta essa demanda. Gleison relatou que sempre há dúvidas referentes à  
101 decisão desse código de vaga, já se discutiu ano passado no âmbito do conselho. Salientou que até ao  
102 mês de abril precisa-se definir esse código, caso contrário, ficará no planejamento para o ano de 2021.  
103 Talvez, hoje, não se defina esse código de vaga, mas quer o compromisso que os setores irão conversar e  
104 definir esse código. E, também, não se negou em criar uma nova metodologia para se definir essa  
105 escolha; mas, novamente, enfatizou que se precisa ser definido esse código até o mês de abril, caso  
106 contrário, essa definição ficará para o ano de 2021. E, sugeriu realizar uma reunião extraordinária no mês  
107 de março para definir esse código de vaga. O servidor Luciano, coordenador do setor de infraestrutura,  
108 não concordou com a rediscussão da metodologia para escolher o código de vaga, tendo em vista que os  
109 prazos já foram cumpridos, inclusive, defendeu a importância de se votar nas quatro opções que  
110 constam no processo e explanou o motivo da solicitação do código de vaga para o setor de  
111 infraestrutura. Apresentou como está estruturado o setor de infraestrutura no *campus* e a necessidade  
112 substancial de se ter mais um servidor para manter o atendimento às demandas que são imensas, esse  
113 código será necessário para se manter a qualidade e será o alicerce para que o *campus* manter a

114 qualidade e que possa crescer como instituto federal. Deixou claro que não está desmerecendo os outros  
115 códigos de vagas, mas deixou claro a necessidade do setor, explicou como estão lotados os servidores e  
116 suas responsabilidades no setor e seus microssetores; inclusive, defendeu a ideia de manter a votação  
117 dentre os quatros códigos que constam no processo. Thaís discordou do colega Luciano e argumentou  
118 que o grupo diretivo não é a instância para deliberar sobre esse o código de vaga, sendo que a instância  
119 para deliberar é o Conselho do *Campus*, logo comentou que o grupo diretivo tem prerrogativa de propor  
120 ao conselho sugestões de códigos, mas deveria ter sido votado essa metodologia no conselho e  
121 publicizada de forma transparente para conhecimento de todos. Ressaltou que grupo diretivo é uma  
122 escolha da gestão e não é representativo de todos os setores e, também, sugeriu que o setor de gestão  
123 de pessoas e a CIS possam propor um dimensionamento de forma planejada e, se tivesse tempo, realizar  
124 um processo mais aberto. Gleison comentou que esse processo poderá não ter sido transparente para  
125 quem não lê os *e-mails*, para quem está afastado, e informou que essa pauta foi para o conselho do  
126 *campus* e na época os conselheiros concordaram com o trâmite e apenas enviou sugestões à CIS para  
127 emitir parecer e argumentou que durante os cinco anos de sua gestão não conseguiu organizar a questão  
128 dos lanches no âmbito do *campus*, por isso, a sugestão do técnico em nutrição, pois quem está sendo  
129 prejudicado são os alunos, pois esse lanche não está sendo planejado, não é fiscalizado, não se  
130 condiciona da forma correta, não se faz cardápios apenas se copia dos demais *campi*. Enfim, nenhum  
131 setor assume essa responsabilidade. A direção precisa informar esse problema e a direção sempre quis  
132 fazer esse mapeamento, mas até a presente data não se conseguiu. Os colegas da comunidade externa -  
133 ADURGS relataram seus pontos de vistas, mas pediram que a CIS possa emitir um parecer se  
134 posicionando sobre o código de vaga para embasar sua votação. A servidora Carine relatou que no PDI  
135 institucional 2019-2023, possui um quadro de vagas, mas quanto aos códigos de vagas de nível C e D já  
136 extrapolou o seu limite, pela portaria de 2016, diante do exposto, sugeriu que seja um movimento entre  
137 os diretores-gerais para se articularem, tendo em vista ser um problema institucional, pois qual é o  
138 posicionamento da Reitoria quanto a esse problema, pois dos 17 (dezesete) *campi* - 15 (quinze) *campi*  
139 possui ensino integrado e proeja e se a única nutricionista do IFRS está cedida para o SATs, é necessário  
140 resolver essa situação, talvez contratando técnicos em nutrição e colocando-os em cada *campi*, na  
141 coordenação de assistência estudantil, pois tem um item nas atribuições da assistência estudantil que  
142 fala sobre a gestão da alimentação do estudante e pela qualidade da vida do estudante e que se faça  
143 uma mobilização maior sobre esse ponto de alimentação escolar. O Conselheiro sugeriu realizar duas  
144 votações a realizar. Uma embasada no processo atual e outra reiniciar todo o processo novamente. Félix  
145 falou que os docentes têm interesse que a CIS possa emitir um parecer aonde se irá alocar essa vaga.  
146 Luciano esclareceu que a CIS discute carreira, mas não emite parecer sobre alocação da vaga, entende-se  
147 isso como gestão. A servidora Nidiana sugeriu uma terceira proposta, mas Gleison falou que essa  
148 proposta precisa ser encaminhada por um conselheiro. O Gabriel, representante da ASSUFRGS,  
149 concordou que se retorne essa discussão, mas que se mantenha os quatro códigos de vagas propostos no  
150 processo atual e se realize uma reunião extraordinária em março. Após diversos apontamentos,  
151 perguntas, discussões, relatos acerca da pauta, as quais encontram-se registradas no áudio para  
152 quaisquer esclarecimentos. **Abriu-se para votação. 1.** Gleison perguntou quem concorda em decidir o  
153 código de vaga, hoje, em cima do processo atual e da forma como foi tramitado, sendo quatro códigos de

154 vagas? Foram zero votos. **2)** Gleison perguntou quem concorda em postergar essa decisão para uma  
155 reunião extraordinária em março, em cima do processo atual e da forma como foi tramitado, sendo os  
156 quatro códigos de vagas, com novo parecer da CIS? Foram 07 (sete) votos a favor. **3.** Quem concorda em  
157 voltar o processo e estabelecer uma nova metodologia? Foi 01 (um) voto a favor; e *Abstenção foram 03*  
158 *(três) votos.* Passou-se à pauta **5. Criação de grupo de trabalho para a revisão do regimento do Conselho**  
159 **do Campus.** Após conversas e sugestões ficou definido a comissão responsável pela elaboração de  
160 metodologia e sua respectiva aplicação, para revisão do Regimento Interno do Conselho do *Campus*  
161 Restinga, sendo composta pelos servidores da seguinte forma: a) **Representante Comunidade Externa:**  
162 Gabriel Focking; b) **Representante Discente:** Lúcio Costa da Rocha; c) **Representante Docente:** Diana  
163 Vega Marona; d) **Representante Técnico-Administrativo em Educação:** Denise Elisabete da Silva Gorski.  
164 Após passou-se à pauta **6. Reestruturação do Curso Técnico em Redes de Computadores.** Gleison fez um  
165 breve histórico sobre a ordem de serviço que criou esse grupo de trabalho para rever o curso técnico de  
166 redes de computadores no ano de 2017, a direção solicitou a extinção desse curso, mas o conselho não  
167 aprovou naquela época e a preocupação foram com a oferta do curso técnico, sobre o cinquenta por  
168 cento que é previsto na lei. O conselho, naquele momento, não aprovou a extinção do curso, mas a  
169 suspensão desse curso, seria para analisar e propor um novo curso dentro do eixo. Enfim, a coordenação  
170 do curso enviou seis possibilidades para rever a oferta do curso. O professor Rafael relatou as seis  
171 alternativas que estão listadas no referido memorando que está anexo a ata, mas nenhuma delas são  
172 conclusivas, ressaltou que no início deste ano houve modificações com saída do coordenador e o retorno  
173 do professor Jean da área de informática e o que se pretende é aumentar esse prazo e repensar uma  
174 proposta de um curso melhor. O professor Jean complementou que os membros do conselho  
175 modificaram e relatou o surgimento desse curso, o qual foi uma turma piloto de PRONATEC e, se teve um  
176 relativo sucesso, não teve tanta evasão como identificada no decorrer do curso de redes concomitante.  
177 Os professores da área de informática solicitaram ao conselho mais três meses para concluir essa  
178 proposta. Félix perguntou sobre o período que o campus poderá ficar sem ofertar essas vagas e o que  
179 isso implicaria? Gleison comentou que no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação  
180 Profissional e Tecnológica) o *campus* ficará com menos 32 (trinta e duas) vagas ofertadas. Thaís sugeriu  
181 manter o concomitante e fazer um projeto piloto com uma escola, mas não sabe se é possível. Gleison  
182 argumentou que não pode se restringir o ingresso, ou seja, restringir à uma escola, isso seria reserva de  
183 vagas que não é permitido. Gleison falou que no edital poderá restringir o ingresso de estudantes que  
184 estejam matriculados até o segundo ano do ensino médio e cabe à área fazer a visita às escolas e divulgar  
185 o curso. Perguntou-se se poderá fazer o curso com uma turma mista, Gleison teria que verificar a  
186 questão da legalidade. Felix argumentou que a troca do turno para noite não será viável pela  
187 infraestrutura. Após ponderações. **Abriu-se para votação.** 1. Ficou definido por consenso a transferência  
188 da decisão para o mês de março próximo, se a área de informática apresentar uma nova proposta de  
189 curso, esse curso será executado no ano de 2020, caso não apresentem uma nova proposta será aberta  
190 uma nova turma de técnico em redes com o atual PPC, para o semestre 2019/2. **7. Informes Gerais. 7.1 -**  
191 **Registrou-se a posse da Professora Tatiana Teixeira Silveira, como membro titular do segmento docente.**  
192 **7.2 - Composição da Comissão Local do Campus Restinga para Revisão da Organização Didática do IFRS.**  
193 Em tempo, registra-se a composição da Comissão local para a Revisão da Organização Didática do IFRS,

194 que foi composta pelos membros: Diretor de Ensino: Professor Tiago Rech Bassani (coordenador); 01  
195 (um) representante dos Discentes: Lúcio Costa da Rocha; 01 (um) representante dos Docentes:  
196 Professor Rudinei Müller; 01 (um) representante dos Técnicos-Administrativos em Educação: servidora  
197 Denise Elisabete da Silva Gorski; 01 (um) representante do Setor Pedagógico: servidora Thaianá Machado  
198 dos Anjos; 01 (um) representante da Assistência Estudantil: servidora Geovana Prante Gasparotto; 01  
199 (um) representante dos Registros Escolares: servidora Sula Cristina Teixeira Nunes. Nada mais a ser  
200 tratado, o Presidente declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Janaína Barbosa Ramos,  
201 Secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, assinada pelos presentes.

1. Gleison Samuel do Nascimento \_\_\_\_\_
2. Félix Nicolai Delling \_\_\_\_\_
3. Rudinei Müller \_\_\_\_\_
4. Tatiana Teixeira Silveira \_\_\_\_\_
5. Denise Elisabete da Silva Gorski \_\_\_\_\_
6. Janaína Barbosa Ramos \_\_\_\_\_
7. Pedro Sérgio Mendes Leite \_\_\_\_\_
8. Ana Paula da Silva Rocha \_\_\_\_\_
9. Lúcio Costa da Rocha \_\_\_\_\_
10. Eduardo de Oliveira da Silva \_\_\_\_\_
11. Gabriel de Freitas Focking \_\_\_\_\_